

# As prioridades, num pronunciamento de 36 minutos.

Em voz pausada, interrompendo a leitura três vezes para destacar que estava apresentando "as diretrizes do governo do presidente Tancredo Neves", o vice no exercício da presidência, José Sarney, leu em 36 minutos o pronunciamento que marcou a primeira reunião do Ministério do governo e a apresentação de suas prioridades e ações imediatas. Outras duas vezes Sarney interrompeu o pronunciamento e, através de um oficial do Gabinete Militar, pediu silêncio ao grande número de repórteres, cinegrafistas e fotógrafos presentes à solenidade.

A primeira reunião ministerial foi iniciada pontualmente às 10h, e os ministros entraram no Palácio pelo elevador privativo, que os conduz da garagem ao interior do prédio. A grande quantidade de membros do governo da Nova República — 28 ministros, três líderes no Congresso, o procurador e o consultor geral da República — obrigou a realização da reunião no Salão Leste do segundo andar, numa gigantesca mesa em cuja cabeceira se colocou José Sarney. A costumeira sala de reuniões do Mi-

nistério seria pequena não apenas pela quantidade de jornalistas e pelo aparato das câmaras de televisão como pelo número de ministros.

À direita do presidente em exercício sentaram-se os ministros da Justiça, Fernando Lyra; da Marinha, Henrique Saboya; e do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves. Do outro lado, os chefes dos Gabinetes militar, general Bayma Dennys, e Civil, José Hugo Castello Branco, ficando o procurador e o consultor geral da República, Paulo Sepúlveda Pertence e Darcy Bessone, na outra extremidade da mesa. Antigos adversários políticos, os ministros Antônio Carlos Magalhães e Carlos Santana, tiveram entre o si o ministro Aureliano Chaves das Minas e Energia. Apenas o ministro da Agricultura, Pedro Simon, passou todo o tempo fazendo anotações, enquanto os demais se limitavam a ouvir.

A reunião foi encerrada por Sarney às 10h40, que pediu depois a retirada da Imprensa para dar início ao primeiro encontro de trabalho do novo Ministério. Esta se-

gunda reunião demorou apenas cinco minutos, e o presidente em exercício destacou que não haverá nenhuma interrupção na ação do governo durante sua interinidade, pedindo o empenho do Ministério para a rápida implementação das medidas determinadas pelo presidente Tancredo Neves. Sarney orientou ainda os ministros para comporem rapidamente suas equipes de trabalho, para que sejam formalizadas em atos do presidente da República.

Hoje, o presidente em exercício mantém as primeiras audiências do novo governo recebendo os ministros das Minas e Energia, Fazenda, Indústria e Comércio, Transportes, Planejamento e Cultura. Após as audiências, os ministros concederão entrevistas à Imprensa em seus gabinetes e não no Palácio do Planalto, como acontecia anteriormente. Na sala da reunião ministerial de ontem, era tão grande o número de jornalistas que os ministros desistiram de sair pela porta principal do palácio e voltaram a se utilizar do elevador privativo, como aconteceu à entrada.